

**Antonio Feliciano
de Castilho**



*A Chave
do Enigma*

Antonio Feliciano de Castilho

A Chave do Enigma



Publicado pela Editora Good Press, 2022

goodpress@okpublishing.info

EAN 4064066410605

ÍNDICE DE CONTEÚDO

ADVERTENCIA ESPECIAL Á «CHAVE DO ENIGMA»

A CHAVE DO ENIGMA

I

II

III

IV

V

VI

VII

VIII

IX

X

XI

XII

XIII

XIV

XV

XVI

XVII

XVIII

XIX

XX

XXI

XXII

XXIII

XXIV

XXV

XXVI

XXVII

XXVIII

XXIX

XXX

XXXI

XXXII

XXXIII

XXXIV

XXXV

XXXVI

XXXVII

XXXVIII

XXXIX

XL

XLI

XLII

XLIII

XLIV

XLV

XLVI

XLVII

XLVIII

XLIX

L

LI

LII

LIII

LIV

LV

LVI

LVII

LVIII

LIX

ADVERTENCIA ESPECIAL Á «CHAVE DO ENIGMA»

Índice de conteúdo

Quando sahio em 1862 a nova edição do *Amor e melancolia*, entendeu o poeta enriquecel-a com o precioso appenso que intitidou *A chave do enigma*.

N'essas paginas de brilhante prosa explicou ás legitimas curiosidades do publico portuguez os seus amores com a incognita recolhida do mosteiro de Vairão. Precedeu a narrativa d'esse caso com a historia da menina, illustrando as suas formosas paginas com esboços de retratos de familia: sua Mãe, seu Pae, seu irmão querido, e outros, que servem de documentos autobiographicos, entre descrições de sitios, e ricas digressões sobre variados assumptos.

A incognita de Vairão era a senhora D. Maria Isabel de Baêna Coimbra Portugal, com quem o poeta ajustou casamento, sem ainda se conhecerem pessoalmente, e com quem veio a casar na igreja do mosteiro a 29 de Novembro de 1834; filha de Francisco da Silva Coimbra de Carvalho, e de D. Maria Fortunata Agostinha de Portugal. {6}

Algumas rapidas annotações irão acompanhando o texto; no mais deixemos falar o poeta. Melhor que ninguem nos saberá iniciar nos segredos da sua vida, que n'este livro decorre desde 1800 até 1837; isto é: desde o berço d'elle até á campa da sua virtuosa e digna primeira mulher, inspiradora, companheira, confidente, e amiga.

São paginas de saudade, em que elle a retrata, e se retrata a si.

OS EDITORES.

*Áquella que já não sente, pendura com mão tremula
n'um ramo do seu cipreste esta pequena corôa
O Autor.{9}*

A CHAVE DO ENIGMA

Índice de conteúdo

Dezembro de 1861

Digam embora que me biographei; vou escrever uma pagina da minha vida.

Se mais ninguem a lêr, lêl-a-hão os meus amigos. Ella tambem, êrma de interesses grandes, desenfeitada de estilo, e só attendivel, se o fôr, por verdade e affecto, aspira unicamente a captivar a attenção dos poucos para quem um murmurio de folhas n'um retiro de estio, e de vez em quando uns gorgeios ou pios de duas aves que se entrecclamam emboscadas, supprem conversações, leituras, e até pensar.

Emfim, se nem para os meus intimos valer o que eu tenho de bosquejar, muito saudoso de tempos que lá vão, ficará sendo só para mim, e para quem m'o inspirou; jah! quem m'o inspirou já m'o não póde lêr, mas por ventura o ouve. Será um devaneio,{10} e um solilóquio; será uma folha sôlta de uma deliciosa arvore longinqua, hospedeira minha ha muitos dias; folha que uma viração despegou, volveu nos ares, me atirou á frente, e me lançou aos pés, para ahi fenecer esquecida.

Não vale a pena de mais prologo. Nem tanto me está parecendo agora que fosse necessario.{11}

I

Índice de conteúdo

Antes de tudo, releva conhecer o individuo. Não é empenho muito facil; mas tentemos.

Levanta-se logo a primeira difficuldade d'este capitulo na averiguação da identidade:

Reflicta cada um consigo mesmo n'este grave ponto: ¿a repetição de nome, a similhaça das feições, a conservação, com mais ou menos mudanças, da indole primitiva, dos gostos, e das relações activas e passivas com as pessoas e coisas do mundo externo, bastarão para que, em boa philosophia, um homem qualquer se repute unidade consoante, e unico indestructivel no meio da metamorphose universal? ;Embaraçoso problema!

O espirito immaterial e immorredoiro quer, por instincto, por egoismo, por fé, acredital-o; mas o estudo da Natureza, e a propria experiencia quotidiana, desmentem em boa parte essa presumpção.

O individuo não é só a alma; o corpo que a reveste, a serve, e tantas vezes a domina, é mais que sujeito a continuas e espantosas variações; renova-se incessantemente, perecendo e renascendo a cada instante; a sua carne de hoje era ainda hontem vegetaes, ruminantes, aves, peixes, agua nas fontes, gases na atmospheria, calorico no sol, terra debaixo dos pés, e electricidade sabe Deus por onde; congregaram-se{12} essas myriadas de particulas... existiu; ámanhan partirão, todas ellas destacadas para novas combinações e destinos, sem que o espirito lhes haja sentido a fuga, porque outras

partículas, accorridas do universo, terão vindo rendel-as sem estrondo nem abalo.

N'este sentido cada individuo é simultaneamente filho, irmão, e pae, influidor e influido, conservador, destruidor, modificador, herdeiro, usufructuario, e testador, de quantos entes sensitivos, vegetativos, inorganicos, imperceptiveis, imponderaveis, são, como elle, parcellas componentes do planeta em que elle se proclama senhor e potentado.

Mas se esta desidentificação incessante do corpo escapa ás nossas percepções, por não apresentar de hora para hora mudanças apreciaveis no ser, no sentir, e no pensar, já assim não é quando nos outros, e em nós mesmos, confrontâmos a infancia com a puericia, a puericia com a adolescencia, a adolescencia com a virilidade, a virilidade com a velhice, a velhice com a decrepidez; ou, supprimindo os graus intermedios para maior evidencia, a caducidade com a madureza, a madureza com o desabrochar no berço.

¿Que ha ahi de commum?!

Unicamente o nome, accidente impessoal, insignificativo, nullo.

O corpo é manifestamente diversissimo, e em tudo outro; e com o corpo outro e tão diverso, outras e diversas igualmente são as faculdades intimas, outro e diverso o sentir, o querer, o recordar, o ambicionar.

Não são épocas de uma vida; são vidas verdadeiramente distinctas, talvez contrarias, que se encadeiaram por um trabalho simultaneo e occulto da Natureza e da fortuna, dos successos e de nós mesmos.

É por isso que o louvor ou vituperio, a recompensa ou o castigo, conferidos tarde, conteem sempre mais ou menos,

uma injustiça distributiva; e talvez duas: preteriram aquelle que fez, e já não existe, e vão-se dar ao que existe mas não fez. ;Que de vezes se não haverá suppliciado um justo pelo malfeitor que annos atraz o precedêra, e nada mais lhe legára que o seu nome e umas parecenças no semblante! {13}

A solidariedade do homem comsigo, em remotos prazos da existencia, é pois tão infundada, como a de um individuo com outros, com quem nenhuns vinculos o prendem, e que operam, independente cada um na sua esphera, como elle na sua propria.

D'aqui vem que, sendo altamente suspeita de romance toda e qualquer historia que se escreva de um personagem, ou de um povo (ás vezes remotissimos em logar e tempo), sobre tudo quando o narrador pretenda assignar como causas aos successos o que se passou sem testemunha em tal ou tal coração, em tal ou tal espirito, pouco menos se eximirá de similhantes suspeições a noticia que o homem mais sincero pretenda transmittir-nos de si mesmo. «Escreve o seu preterito»—dirão os benevolos; mas escrever o seu preterito ;não é escrever já de outrem?

Demais: ;quantas perplexidades! ;quantas conjecturas temerarias! ;quantas supposições de boa fé, mas erroneas, quando ao clarão interrupto de reminiscencias enfraquecidas pretender levantar do pó as flôres, e os espinhos que n'elle se converteram, reedificar edificios, sobre os quaes se levantaram edificios novos, insuflar vida a sombras, resuscitar o coração de outr'ora, e achar a harpa interior com todas as suas cordas e a mesmissima afinação!

São estas, para quem bem o pensar, umas dificuldades, e também uns desenganos, e umas tristezas muito grandes. Nunca tão claro o senti, como ao reler agora este pobre livro. Forcejarei todavia por trazer á vossa intimidade, meus amigos, o autor d'elle, se ainda me fôr possível, depois de tão apartados um do outro.

Um bem que ha n'esta desidentificação, n'este apartamento dos dois *eus*, é que, se algum bem me fôr necessario dizer do que foi, já ao que é se não poderá carregar em conta de vaidade.



Índice de conteúdo

Presupposto, como bem é de razão, que a Providencia fada para um destino especial a cada um dos que vimos a este mundo, ¿para que nasceria eleito,{14} ou precito, um menino que ha hoje sessenta e um annos desabrochava em plena luz, e recebia um nome que havia de ser meu? Cuido não me enganar muito affirmando, que simples e exclusivamente para haver ahi lá para o diante mais um cantor de affectos.

¿Que aproveita ao Pae da Natureza que haja mais um amante, mais um cantor? Nada sem duvida, pois lá tem em roda de si, para o amarem e cantarem, os seus Anjos; mas no seu systema de harmonias, entraram também os gorgeios dos passaros cá em baixo, musica das florestas e do oceano, a voz suavissima da mulher, e os canticos do poeta.

Assim como nem tudo na terra são seáras e frutos, nem tudo na humanidade lhe prouve a Elle que fosse laborioso e

productivo no sentido grosseiro e restricto da palavra, como presumem economistas.

Emquanto o cavallo peleja, o boi lavra, a ovelha elabora o leite e a lan, um insecto o mel, outro a seda, plantas a saude, minas os metaes, ha boninas que só alegram e perfumam; ha murmurios no ar, e visões coloridas no ceo, que só recreiam: ha pedrarias scintillantes, que só adornam; ha balsamos, que só rescendem; ha o rouxinol para idealisar os mysterios da noite; ha no eremita a oração muda que se exhala para as alturas como aroma; ha na alma que sonha, miragens estereis, mas voluptuosas; e ha, no sonhar perenne do poeta, com que pague de sobra a seus irmãos as poucas espigas que rebusca das ceifas, os quatro palmos de solo em que se alberga, a agua da fonte commum em que se dessedenta, e o ar de que aspira reclinado o seu quinhão, para o exhalar convertido em melodias.

Fadada vinha pois, segundo cuido, aquella creança só para poeta, e poeta unicamente de branduras. Para a realização do horóscopo se entendeu a Fortuna com a Natureza, como para o diante vim a reconhecer, quando, passadas as angustias da preparação, que assaz foram desabridas, e porventura insólitas, pude, chegado ao alto, abranger com um relance todos os pontos percorridos, vellos, por effeito da distancia, aproximados, e descobrir-lhes então finalmente o systema e a harmonia. {15}



[Índice de conteúdo](#)

Foi a infancia do innocente, que eu ainda me recordo bem de ter conhecido, rosada, doirada, chilreada,

alegrissima, como quasi todas as auroras. Mas os penates do seu berço haviam sido na cidade; e os passaros cantores não se criam e educam bem senão pelas amenidades tranquilladas e scismadoras desses campos.

A ser verdade que a sciencia, com a imposição das suas mãos escrutadoras sobre uma cabeça, pode prognosticar o que a organização interior contem de germes intellectuaes e moraes, capazes de grande producção, se as circumstancias lhes favorecem o desenvolvimento, parece-me que, desde que essa previdente fada humana,—a sciencia—annunciasse uma indole poetica, a sociedade mesma deveria tomar á sua conta essa nova indole privilegiada; e a fim de a pôr no mais seguro caminho para os seus destinos, fazel-a crear, o mais que possivel fosse, no seio da Natureza, sobre a terra larga que produz, ri, e canta, e debaixo do ceo que inspira, brilha, enamora, e enleva.

As forças do camponez, as graças de saude da camponeza, envergonham os enxames de frivolos e ephemeros dos grandes focos de população, ¿E porquê? A causa não deve ser outra senão, que das barreiras a fóra, longe do alcance do immenso carcere, se vive mais conchegado com a Natureza, mais debaixo da Mão invisivel, mas tepida e suave, do Creador.

Tudo na cidade é artificial (¿e de quão ruim e desentoadada artificialidade as mais das vezes!). São prosaicas as occupações; prosaicos e arriscados os projectos e os desejos; apertadas, escuras, doentias, as vivendas; tolhidos os trajos; acanhadas as perspectivas. Se se escuta uma ave, é mais a queixar-se do captiveiro em que definha, do que a chamar pela companheira, que não tem, para fabricar berço

a filhos, que nunca ha-de ter. Se se vê uma planta, uma d'estas mudas filhas de Deus que tanto sabem e dizem, tão bem florescem e medram na sua pacifica republica, é enfézada e triste na prisão de um vaso, debruçada{16} para uma encruzilhada immunda lá em baixo, ou alando-se n'um saguão á espreita do sol quando elle atravessar fugindo lá por cima pela estreita fita do céu, do céu immenso em toda a parte, e aqui só aos retalhos e sumiticamente repartido, ¿Que é da viração balsamica por estas ruas? ¿Que é da madrugada com os seus descantes? ¿o meio dia com os seus guardasóes verdes e movediços de trinta braças? ¿o crepusculo com as suas despedidas saudosas? ¿a noite com a sua orchestra suave tão grata ao amor, e com que se dão tão bem os somnos, os sonhos, as vigílias? Tudo isto, e infinitamente mais, tudo quanto era Natureza, desterrou-o a mão do homem quando desarraigou as arvores para plantar os seus estirados colmeiaes de pedra; desterrou as relvas, e as seáras, para assentar as praças; calçou as ruas, que não despontasse olhinho verde; multiplicou as fabricas, o commercio, o estrondo, para que os harmoniosos filhos do ar só muito por alto, e fugindo, se aventurassem a atravessar tão desmedida e nevoenta cratera de prosa, de cuidados, de fadigas, e de desgostos.

Longe de mim negar puerilmente ás cidades suas vantagens sociaes; digo só que para a poesia se não fizeram ellas, e que, se n'essa frágoa algum engenho poetico resiste, se ahi canta, nunca ha-de ser tanto, nem tão bom, nem tão innocente, nem tão perfumado, como seria sem duvida nos campos; e apostaria eu uma hora de vida aldean, e até casaleira, contra dez annos bem medidos

de um vegetar em côrte (apostaria e ganhava), que tudo quanto mais deliciosamente cantaram poetas em cidades, se elles nol-o quizessem ou soubessem declarar, das suas reminiscencias ruraes, porventura remotas e meio apagadas, lhes proveio.

De Virgilio só tiraria eu provas sobejas, irrefragaveis, se para coisa tão intuitiva fôsem ellas necessarias. Aquelle Virgilio, que florescia em Roma para coroar de gloria Cesares e deuses, tinha as mais vivazes raizes do seu genio, tão suavemente melancolico, longe e bem longe, onde ninguem lh'as enxergava: pelos cômoros, de murtas da aldeia de Andes, pelas margens do Mincio ciciadas de cannaviaes.

Redescendâmos de tamanho homem ao pequenino de quem iamos... historiar não, que lhe não sabemos historia, mas simplesmente conversar.{17}

IV

Índice de conteúdo

Importava que lhe chegasse com cedo a iniciação campestre. Com as impressões iniciaes se cunha a feição caracteristica de muita alma, se não fôr de quasi todas. Bem estreado aquelle, a quem as primeiras ideias do mundo exterior, puras e amoveis, advieram afinadas pelo instrumento que a Providencia lhe armára dentro. Isso ao menos teve elle em seu favor.

Uma queda, que por pouco lhe não destruiu a vida logo no começo, foi seguida de resultados assustadores: pallido, descarnado, abatido, pareceu que poucos passos mediria do berço á sepultura. Uma noite acorda suffocado; golfa

sangue em torrentes; sobressalta-se a casa; acredita-se que já não tornará a amanhecer-lhe; acodem os medicos; resolve-se como ultimo e unico regresso fuga precipitada para o campo.

Ao rasgar do dia já transpunha as portas da Capital, reclinado no regaço materno, rodando a carruagem tão vagarosa e precatada, que facil se adivinhava ir depositaria de uma existencia que ao minimo abalo se esvahiria.

Tanta coisa proxima e de vulto se me tem desluzido da lembrança, e ainda aquella noite angustiosa, e aquella manhan suavissima, aquella morte pranteada, e aquella resurreição de alleluia atravez de fragrancias, sombras verdes bordadas de oiro pelo sol, e emboras dos passarinhos, me estão impressionando como presentes. Não sei, nem ha já quem me diga, a quantos, nem em que mez, nem em que anno, fôra aquillo; o que sei é que todas as copas estão folhudas, e muitas floridas; que tudo quanto vem vindo para nós por um e outro lado do caminho ri contente, como em domingo de festa: as casas de quinta com as suas varandas e vidraças illuminadas do sol novo; bosques ociosos debruçando a cabeça por cima de um muro amarello para nos espreitarem; a porta vermelha entreaberta de uma horta viçosissima; aqui piteiras esguias e silvas recortadas nos cômoros; adiante estatuas, e vasos de marmore lavrados; um oiteiro com o seu rebanho a fluctuar,{18} e lá no cimo um moinho bracejando e cantando no trabalho, emquanto o dono á janellinha escuta ocioso a viração de Deus que lhe está chovendo pão lá dentro.

Notava eu, em meio d'este paraizo, lagrimas nos olhos de minha mãe, e não as comprehendia; deviam ser de commoção.

Minha mãe tinha alma poetica; (lá coração poetico todas as mães o teem). Se a tivessem aparelhado com educação e instrucção apropriadas, poderia ter escripto deliciosamente; florejou sem cultura, e sem saber que florejava. Nos festins de familia, quando a saude dos seus, a presença de quantos lhe eram caros, e a prosperidade da casa, a exaltavam, improvisava versos faceis e melodiosos, em que scintillavam faiscas de talento, e certa graça natural; pareciam aquelles uns meros reflexos involuntarios do seu contentamento intimo; e eram; mas o contentamento intimo só tem resplendores taes n'um espirito de eleição.

Meu pae, a quem a severidade da sciencia e a supremacia da razão não deixavam logar para ser poeta, que não tinha sequer nascido com a organização propria para isso, mas que, pelo complexo de outras suas qualidades eminentes, era uma das pessoas mais proprias que eu nunca vi para reconhecer, aquilatar, criticar, e dirigir poetas; meu pae, costumava repetir que, se minha mãe não tivera sido obrigada a repartir todas as suas horas pelas occupações domesticas, e toda a sua poesia nativa pela educação dos filhos, se fôsse uma cenobita, por exemplo, com poucos livros, muito remanso, e a Natureza, por certo deixaria de si boa memoria para entre as escriptoras portuguezas.

Deviam ser logo aquellas preciosas lagrimas, com que minha mãe me rebaptisava renascido, menos causadas do

manso alvoroço festival de terra e céu em primavera, que da lucta em que lhe iam, no coração, o temor e a esperança.

A immensa viagem, que não passou de uma legua, deveu lançar-me no espirito delicado e absorvente, os primeiros germes dos meus, já agora indestructiveis, amores, para com as lindezas do universo. {19}

V

Índice de conteúdo

¿Conheceis, para além do arvoredado do Campo Grande, no retirado sitio do Paço do Lumiar, aquelle edificio, nobre sem fausto, que faz frente ao pequeno Largo do Poço, e que talvez communicou á povoação o seu nome aristocratico? Eis ahi o termo da piedosa peregrinação de minha mãe; eis ahi onde a reflorescencia me aguardava, e com ella novas e abundantes sensações, das que a minha indole ia absorver com avidéz, e assimilar, para fructificar alguma poesia em vindo a quadra.

Recebeu-nos com alvoroço, e com affecto patriarchal nos hospedou, a familia, ainda nossa parenta, a quem a vivenda pertencia, familia ainda mais ligada comnosco por laços de amisade, e de leal e não interrompida convivencia. Compunha-se de mãe, uma filha entre doze e treze annos, e seu irmão pouco mais idoso.

Amalia (era o nome da minha pequena prima) possuia, com o semblante mais vivo e sympathico, a indole mais expansiva e carinhosa; os seus olhos, cujo extraordinario brilho eu estou ainda admirando, eram dotados de um magnetismo precoce; é tal, que até os de uma creancinha,

como eu, se pasciam n'elles com delicias; mas não era ainda assim nos olhos que estava o seu maior feitiço; a sua voz tão suave, como nunca depois ouvi outra alguma, sahia por uma bocca tão singularmente pequenina, que podéra quasi quasi haver tentação de a extranhar á primeira vista, se não parecesse, com o seu sorriso habitual, uma rosinha das mais pudibundas a entreabrir-se; era um ósculo perpetuo da innocencia.

Amalia, com a superioridade que lhe conferia sobre mim a differença dos annos, quiz tomar-me desde logo maternalmente sob a sua protecção, prohibindo-me, por interesse na minha saude, o participar dos brincos tumultuosos, para os quaes seu irmão me provocava. Meu primo era já então militar por genio; a barretina empennachada, o boldrié lustroso, a espada de madeira, as dragonas, e a banda de official, com que a si mesmo se despachára, faziam-n-o{20} preferir aos passatempos sedentarios, mais conformes aos gostos de sua irman, e á minha fraqueza, o estrondo e o movimento.

D'ahi provinha que as mais das vezes, emquanto elle marchava a passo dobrado ao som de um tambor imaginario, esgrimia contra uma estatua, ou degolava alguma papoila trémula, Amalia e eu, pacificamente sentados muito mão por mão a uma sombra do jardim, toucavamos de minhonetes e amores-perfeitos as suas bonecas, emmolhavamos ramalhetinhos para nossas mães, e interrompiamos a cada momento a esmerada tarefa, logo que uma abelha doirada, uma borboleta branca ou azul, ou um pio de ave escondida, como que por malicia, entre as folhas, vinham suscitar a minha curiosidade, e accender-me

exclamações de maravilha e contentamento. Minha prima gosava-se da minha alegria, e tinha vaidosamente o ar de ser ella quem me estava fazendo as honras da primavera.

Dissereis, se reparasseis, como eu, na complacencia com que ella contemplava, ora o seu jardim tão formoso, ora o seu priminho tão attento, que era uma poetisa desvanecida com o effeito do seu ultimo poema n'um ouvinte encantadissimo; e que tudo aquillo que eu amava no seu jardim, os arbustos enfeitados, os ninhos palreiros, os insectos volteantes, as aguas harmoniosas, tudo ella tinha feito, ou pelo menos aconselhado e pedido a um Anjo feiticeiro, feiticeiro como ella. Eu quasi que assim o acreditava; se me tivessem dito que ao seu mando podiam rebentar das pedras lyrios e rosas, ia pedir-lhe esse prodigio como a coisa mais natural de todo o mundo.

Creio que nos amavamos; mais que no sentido da amisade; mais até que no sentido do amor; ;no sentido do paraizo terreal, quando a humanidade vinha despontando resplandecente de innocencia!

Amavamos de certo; posso affirmal-o pela viveza e saudade com que estou, agora mesmo, sonhando tudo aquillo.

Não sei se o coração me latejava; sei que me palpita agora com a maior força; sei que dera eu hoje o throno do Celeste Imperio, e todos os thronos ao mundo, e até a gloria de Homero, e de, todos os poetas, pelo revivimento para mim de tal primavera{21} com todas suas circumstancias, embora com a certeza de vir eu proprio a murchar, e destruir-me com a sua ultima flôr.